



BIOLOGIA ALIMENTAR DE QUATRO ESPÉCIES DE CALLICHTYIDAE NO RIO TELES PIRES, MT.

CORREA, Anne S. A. S. - Universidade do Estado de Mato Grosso, Curso de Ciências Biológicas, Laboratório de Ictiologia da Amazônia Meridional, Alta Floresta, MT. anne.arrolho@hotmail.com;
ARROLHO, Solange A.- Universidade do Estado de Mato Grosso, Curso de Ciências Biológicas, Laboratório de Ictiologia da Amazônia Meridional, MT. solarrolho@yahoo.com.br; EMIDIO JR. Carmino- Universidade do Estado de Mato Grosso, Departamento de Ciências Biológicas, Alta Floresta, MT. carminoemidio@hotmail.com.

INTRODUÇÃO

Pertencente a ordem Siluriformes, a família Callichthyidae é encontrada em toda a América Neotropical, sendo suas espécies conhecidas como peixes-gatos blindados devido à presença de duas séries longitudinais de placas em cada lado do corpo que lhes conferem uma armadura óssea. Possuem grande variação de tamanho onde, por exemplo, algumas espécies do gênero *Corydoras* *xinguensis* alcançam cerca de 20 milímetros e a espécie *Hoplosternum littorale*, cresce até aproximadamente 160 milímetros de comprimento padrão (Britto, 2003). Nesta família são incluídos cerca de 8 gêneros e 160 espécies. Sendo que 90% destas estão incluídas na subfamília *Corydoradinae*, a qual é uma das mais diversas assembleias de siluriformes do Neotrópico. É um grupo de peixes reconhecidamente monofilético, sustentado por diversas características derivadas, apresentando duas subfamílias, *Callichthyinae* e *Corydoradinae*, cada uma suportada por diversas sinapomorfias (Hoedeman, 1952). O sucesso obtido por qualquer espécie é determinado pela capacidade de seus integrantes adaptarem-se em ambientes variáveis, mantendo populações viáveis como base para mecanismos de manutenção dos estoques, tornando-se imprescindível estudo sobre a ecologia das espécies, para melhor de conservação em uma região (Anjos *et al.*, 2008).

OBJETIVOS

O presente trabalho teve como objetivo analisar os aspectos relacionados a ecologia, verificando o hábito alimentar de quatro espécies de representantes da família *Callichthyidae* no rio Teles Pires, MT.

MATERIAL E MÉTODOS

As coletas foram realizadas na bacia do rio Teles Pires que está inserida na macro-região Norte do Estado de Mato Grosso na intitulada Amazônia Legal, área de suma importância para a preservação. Os exemplares de peixes foram coletados com puçá e rede de arrasto no período de 01 a 10 de setembro de 2012. Depois de fixados tiveram no Laboratório de Ictiologia da Amazônia Meridional (LIAM) aferidos os dados biométricos de comprimento padrão (CP, distância da ponta do focinho à base da nadadeira caudal) e peso total (PT). Através de incisão

ventromediana foram retirados os estômagos para análises referentes a dieta. As análises do conteúdo estomacal foram realizadas de acordo com três métodos: Frequência de Ocorrência (Fo%) Hynes (1950) e Hyslop (1980); Frequência Gravimétrica (Fg%) Hynes (1950) e Hyslop (1980); e Índice Alimentar (IA), Kawakami & Vazzoler (1980).

RESULTADOS

Foram analisados 412 exemplares das espécies *Corydoras cf. xinguensis* (102 indivíduos), *Aspidoras albater* (104), *Callichthys callichthys* (104) e *Megalechis aff. personata* (102). Os resultados de biometria apontam que as espécies são de pequenos porte, sendo *Corydoras cf. xinguensis* com comprimento padrão entre 2,15 e 5,13 cm com peso entre 12 a 79 gramas. *Aspidoras albater* com CP entre 1,99 e 3,70 cm com peso entre 9 a 58 gramas; *Callichthys callichthys* com CP entre 1,2 e 2,17 cm com peso entre 11 a 91 gramas; *Megalechis aff. personata* com CP entre 1,6 e 2,95 cm com peso entre 12 a 84 gramas. *Aspidoras albater* o item alimentar de maior importância foi folhas, com $IA_i=0.35$, cuja frequência de ocorrência foi de $Fo=50\%$ e Frequência Gravimétrica, $Fg = 100\%$. Para *Corydoras cf. xinguensis* o item alimentar de maior importância foi alga com $IA_i=5.74$, cuja frequência de ocorrência (Fo) foi de 50% e Frequência Gravimétrica (Fg) de 87.62%; seguido de folhas ($IA_i=2.3$, $Fo=33.33\%$ e $Fg_i=14.43\%$). Já os exemplares *Callichthys callichthys* apresentaram sementes com baixos índices ($IA_i=0.21$, $Fi=23.8\%$, $Vi=18.79\%$) e algas ($IA_i=0.5$, $Fo=40\%$ e $Fg =71.6\%$) como item mais importante. *Megalechis aff. personata* apresentou item alimentar de maior importância foi folhas, com $IA_i=0,41$, cuja frequência de ocorrência foi de $Fo=42\%$ e Frequência Gravimétrica de 39,6%. Com ingestão de algas ($IA_i= 0.92$, $Fo=41.67\%$ e $Fg=86,48\%$). Para todas as espécies ocorreu a predominância de algas com 50%, em seguida os itens de origem alóctone como as folhas com 40% e sementes com 10%.

DISCUSSÃO

De modo geral os itens consumidos pelos peixes foram partes vegetais, algas e sementes. Embora algum nível de especialização seja encontrado em rios, essa não deve ser uma boa estratégia para ambientes altamente flutuantes das planícies de inundação, pode ocorrer que em determinadas épocas do ano alguns recursos alimentares não estejam disponíveis (Agostinho *et al.*, 2007). A produção alóctone, nos ecossistemas, tem sido reconhecida como a mais importante base para a alimentação de peixes (Goulding & Barthem, 1997).

CONCLUSÃO

As análises mostram que as espécies analisadas consomem basicamente algas e partes vegetais de origem alóctone.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- AGOSTINHO AA, GOMES LC, PELICICE FM. 2007. Ecologia e Manejo de Recursos Pesqueiros em Reservatórios do Brasil. EDUEM, Maringá: PR. 501p.
- ANJOS, H.D.B, J. ZUANON, T.M.P. BRAGA & K.N.S. SOUZA. 2008. Fish, upper Purus River, state of Acre, Brazil. Check List 4:198-213p.
- BRITTO, M. R. Phylogeny of the subfamily Corydoradinae Hoedeman, 1952 (Siluriformes: Callichthyidae), with a definition of its genera. Proceedings of the Academy of Natural Sciences of Philadelphia 153: 2003. p.119-154.
- GOULDING, M.; & BARTHEM, R. 1997. Ecologia, migração e conservação de peixes amazônicos: CNPq, Tefé.
- HYNES, H. B. N. 1950. The Food of Fresh-water Sticklebacks (*Gasterosteus aculeatus* and *Pygosteus pungitius*), With a Review of Methods Used in Studies of the Food of Fishes. Journal Animal Ecology. 19 (1), p.36-57.

HYSLOP, E. J. 1980. Stomach Contents Analysis – a Review of Methods and Their Application. *Journal of Fish Biology*. 17,

HOEDEMAN. E. 1952. "Phylogeny da subfamília Corydoradinae (Siluriformes: Callichthyidae), com uma definição de seus genera". *Continuações do Academy de ciências naturais de Filadélfia* 153: 119–154.

KAWAKAMI, E. & G. VAZZOLER. 1980. Método gráfico e estimativa de índice alimentar aplicado no estudo de alimentação de peixes. *Boletim do Instituto Oceanográfico, São Paulo*, p.205-207.

Agradecimento

A equipe do Laboratório de Ictiologia pelo auxílio na identificação das espécies.